

A utilização do teatro como ferramenta ao Ensino de Química

Paulo Alves Brito (IC)^{1*}, Lísley de Sousa Quadros (IC)², Mateus dos Santos de Oliveira (IC)³, Maria Celeste P. S. Nascimento (FM)⁴, Fábio Wellington Andrade de Jesus (PQ)⁵.
saopaulo.eterno@hotmail.com

^{1,2,3} Bolsista de Iniciação à Docência (PIBID) – UESB;

⁴ Colégio Agro Industrial. Itapetinga-BA, 45700-000.

⁵ UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Rodovia BR 415, Km 03, S/N, Itapetinga-BA, 45700-000.

Palavras Chave: Ensino de Química, PIBID, Teatro.

Introdução

O estudo da Química dá-se de forma mais abrangente somente no Ensino Médio, com isso, muitos alunos tem receio e aversão à disciplina mesmo antes de “conhecê-la”. Ainda, muitos conteúdos regulares e, de fato, relevantes à Ciência, não são compreendidos pelos alunos durante as aulas de Química no Ensino Médio devido, boa parte das vezes, pela maneira como são abordados em sala de aula. Tal fato perpassa pela falta de preparo e/ou não formação na área dos docentes em exercício.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja estimulante e significativo, o professor precisa fomentar nos alunos a investigação, a curiosidade, a participação. Assim, segundo Pereira (2007), “... a habilidade de variação de estímulos é a capacidade do professor de variar os estímulos oferecidos aos alunos durante a aula na apresentação do conteúdo...”. Para tal, o professor pode usar diversos recursos metodológicos, em que os discentes vislumbrem e desenvolvam os objetivos propostos, para que esta atividade não seja apenas uma aula “diferente” da tradicional. O professor deve propor situações problemáticas para que os alunos busquem o conhecimento necessário para entendê-las e procurem solucioná-las, tornando o aprendizado significativo.

Com o objetivo de propor uma metodologia alternativa, interativa e didática ao ensino da Química, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Química, que atuam no Colégio Agro Industrial de Itapetinga-Ba, utilizaram como ferramenta metodológica o teatro.

Resultados e Discussão

A atividade teatral proposta foi desenvolvida junto aos alunos do 1º ano do ensino médio, do Colégio Agro Industrial de Itapetinga-Ba. O teatro foi proposto e desenvolvido com o intuito de desenvolver nos discentes, dentre outros objetivos, a improvisação, a cumplicidade cênica, a disciplinaridade, a responsabilidade e a curiosidade pela Química.

A oficina foi conduzida da seguinte forma: a turma foi dividida em 4 grupos. Após, foi orientado como os discentes deveriam criar uma peça ou demonstração do que eles entendiam sobre o que é a Ciência Química.

Após a oficina, houve um momento de discussões pertinentes ao que foi abordado pelos grupos. Foi possível observar que, mesmo sem orientação teórica prévia, boa parte dos discentes apresentaram conhecimentos significativos pertinentes à Química e interagiram contribuindo para a discussão.

Através do uso do teatro, os alunos puderam inferir sobre alguns conceitos da Química, expressando suas opiniões e conhecimentos à cerca da Ciência. Tal fato é ratificado por Roque (2007), quando expressa que “O teatro em discurso não é para a formação de atores. No caso, significa uma ferramenta de ensino, e para que os estudantes, mediante improvisações teatrais, interpretem um conhecimento”.

Após a primeira oficina teatral, em um levantamento feito junto aos alunos, verificou-se que os mesmos aprovaram a utilização dessa ferramenta metodológica e, a partir dela, apresentaram melhores resultados no desenvolvimento regular da disciplina Química.

Conclusões

Dado o exposto, verificou-se que o recurso metodológico teatro foi efetivo e apresentou resultados bastante significativos. Após o uso dessa atividade, os discentes passaram a participar das aulas de forma pertinente, questionando e contribuindo para o desenvolvimento das atividades da disciplina, permitindo, assim, uma discussão e aprendizado significativos.

Agradecimentos

À CAPES; ao PIBID/Química/Itapetinga-Ba; à UESB e ao Colégio Agro Industrial de Itapetinga, por proporcionarem a realização deste trabalho.

Pereira, S. **As Habilidades de Ensino**. Apoio Pedagógico, Editora: Formando Cidadãos, março, 2015.

ROQUE, N. F.; **Química por meio de teatro**, 2007. Química Nova na Escola n° 25, maio 2007.